



aldeias de mondim

RELATÓRIO E CONTAS
2012

Ex.mos sr.s associados,

Em cumprimento dos estatutos, vem nesta data, a direcção da **Associação de Solidariedade das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto** apresentar o relatório das suas actividades no ano de 2012 bem como o competente relatório e contas do exercício.

O ano que agora termina foi marcado pela continuação da crise, que, deve lembrar-se, teve a sua origem no já distante ano de 2008. Nestes tempos de grande incerteza, a actividade da nossa associação tem sido fundamental na vida dos nossos utentes.

Não só conseguimos manter o nível de qualidade dos nossos serviços e valências como acrescentamos este ano a valência da cantina social, num acordo com outra instituição do concelho.

O nosso objectivo é acorrer aos mais necessitados do nosso concelho. É o que fazemos, dentro das nossas possibilidades.

O nosso património foi aumentado. O processo de construção e financiamento do centro social ficou concluído, e o projeto de investimento que foi apoiado pelo PRODER será concluído no decorrer do presente ano. Com o apoio de todos, conseguiu esta associação erguer uma obra de referência sem aumentar as suas dívidas.

Deixamos por fim uma palavra de agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram neste ano difícil, nomeadamente entidades públicas e particulares. A todos o nosso muito obrigado.

Não nos resta por fim, senão solicitar a v/ ex.ias que aprovem as contas que hoje vos apresentamos.

A direcção,

Índice

Índice.....	3
Orgãos dirigentes	4
Direção	4
Conselho Fiscal	4
Mesa da Assembleia.....	4
Introdução.....	5
A situação do País.....	5
A actividade da associação.....	5
Actividade no ano de 2012.....	6
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Centro de Convívio	7
Cantina Social	8
Satisfação dos utentes	9
Sócios.....	9
Investimentos.....	10
Dados financeiros.....	10
Receitas	10
Outras receitas	11
Gastos.....	12
Outros Gastos.....	13
Amortizações.....	13
Juros e comissões bancárias	13
Demonstração de resultados	14
Balço e Situação Patrimonial e Financeira	15
Perspectivas futuras e acontecimentos subsequentes.....	17

Orgãos dirigentes

Direção

Presidente:	José Francisco Teixeira Lopes
Vice presidente:	Marina Alves Lobo
Vogal:	Ligia Alexandra Ferreira Gonçalves
Secretário:	Salvador Carvalho Barroso
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes

Conselho Fiscal

Presidente:	Manuel Mário Borges Lopes
Vogal:	Jorge Manuel Rabiço da Costa
Vogal:	Claudia Cristina Silva Machado

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
Secretário:	Abílio da Silva
Secretário:	Susana Alexandra Martins Ribeiro

Introdução

A situação do País

O ano de 2012 foi marcado, no nosso país, pela intensificação da crise económica e social. No ano de 2011 o país foi obrigado a recorrer aos mecanismos de apoio das entidades internacionais. As medidas de austeridade aplicadas como resultado desse acordo provocaram uma recessão sem precedentes no nosso país.

Portugal regrediu, no ano de 2011 cerca de 1,6% do PIB. Esta foi a terceira recessão do país em 10 anos. No ano de 2012, esta tendência incrementou, tendo o PIB regredido mais de 3,2%.

O desemprego atingiu no final do ano atingiu os 17% da população activa portuguesa. As diminuições dos salários e pensões de todos os portugueses, que provocaram a quebra do rendimento disponível das famílias, fez aumentar significativamente o risco de pobreza dos mais necessitados.

As consequências que se seguiram à introdução das medidas de austeridade foram sentidas a vários níveis da nossa sociedade. Por um lado o corte nos apoios sociais fez aumentar o número de pessoas necessitadas. Por outro diminuiu significativamente o volume dos apoios prestados às instituições como a nossa, que se apresentam no terreno a lutar pela melhoria da qualidade de vida das populações.

A actividade da associação

Para a nossa associação, o ano de 2012 foi um ano marcado pela continuidade e consolidação da actividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo, com um nível de qualidade de referência, as populações mais carenciadas.

O Serviço de apoio domiciliário funcionou 364 dias servindo 40 utentes.

O centro de convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa aldeia.

O processo de construção e financiamento do centro social foi praticamente terminado, faltando apenas a aquisição dos painéis solares para que o compromisso assumido com o PRODER tenha um fim totalmente positivo.

Actividade no ano de 2012

Os estatutos da associação estabelecem que os objectivos principais da sua actividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a direcção comprometeu-se perante os sr.s associados a criar e manter actividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e actividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras actividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve actualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio**. No decurso do ano de 2012, em consequência da política levada a cabo pelo atual governo, a nossa associação estabeleceu um acordo com outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, actualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social iniciou a sua actividade no decurso do ano que agora finda e servia no início duas pessoas. É expectativa da direcção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da segurança social.

Analisamos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- Serviço de refeições
- Higiene doméstica
- Higiene pessoal
- Tratamento de roupa

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de acção social devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de uma viatura equipada para o efeito, e sob a coordenação do director do centro social.

O serviço de apoio domiciliário serve 80 refeições diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29000 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar e consumir.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de higiene do lar, a 18 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efectuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a higiene pessoal. Beneficiam dele 11 utentes.

Por último, o SAD presta um serviço de tratamento de roupa a 12 utentes a um ritmo semanal.

Para poder apoiar através desta resposta social a associação necessitou de investir no equipamento da cozinha do centro social e na aquisição da viatura. Necessita também de manter em permanência uma cozinheira e os auxiliares.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moínhos, de apoio a actividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação activa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objectivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de actividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- Possibilitar actividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- Proporcionar momentos de interacção, convívio e lazer;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- O despiste de aspectos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- O acompanhamento dos casos identificados.

As actividades destinadas a idosos devem ter como objectivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das actividades físicas e mentais após os 65 anos.

Pretende-se assim desenvolver as seguintes actividades:

- Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- Comunicação (visionamento de filmes);
- Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- Lúdica (jogos tradicionais).

As actividades são coordenadas pelo director do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A direcção irá encetar esforços para alargar esta resposta social a um maior número de pessoas.

A associação teve também participação relevante em diversas actividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objectivo principal a divulgação das actividades sociais da associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas actividades.

Destacamos de entre elas as seguintes:

- 1 - Participação em Lanche Convívio no Carnaval em Mondim de Basto.
- 2 - Comemoração dos Santos Populares com lanche.
- 3 - Visita ao museu municipal de Mondim de Basto.
- 4 - Participação nas Festas do Concelho.
- 5 - Participação na Feira da Terra.
- 6 - Magusto.
- 7 - Almoço Convívio “Ceia de Natal 2012”.
- 8 - Comemoração de datas festivas.

Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta àquelas pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em Novembro e Dezembro estavam inscritos neste programa 2 utentes.

Satisfação dos utentes

Durante o ano de 2012 a direção técnica auscultou os utentes dos serviços acerca da qualidade destes. Os resultados foram extremamente satisfatórios. De entre as diferentes perspectivas analisadas, salientamos o facto de 67.9%, dos utentes estarem muito satisfeitos com a **competência técnica do serviço prestado**, 88.2% é o grau de satisfação com a **conduta dos colaboradores para com os utentes** e 91.8% dos utentes estarem satisfeitos com a resposta que a associação às suas solicitações e necessidades.

O melhor indicador da qualidade dos nossos serviços está, no entanto, patente nos 100% de respostas positivas à questão: **se mo solicitarem, recomendo este Serviço**.

Sócios

A associação terminou o ano de 2012 com 107 sócios todos sócios pagantes, e todos com as respectivas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Investimentos

Os investimentos efectuados no ano de 2012 dizem respeito no essencial à continuação da construção e à aquisição de equipamento para o centro social do Bairro dos Moínhos.

Durante o ano de 2011 foi formalizado o contrato de incentivos do PRODER. O incentivo concedido ao abrigo da medida foi de 200.000,00 Euros. O primeiro pedido de reembolso foi submetido e o seu recebimento aconteceu já no primeiro mês de 2012, no montante de €75.821,00. Está pendente de pagamento o segundo pedido de reembolso, no montante de €88.415,00.

Foi também solicitado o reembolso do IVA suportado no processo de construção, tendo sido deferido e pago, no ano de 2012, um montante de €27.619,00.

Está pendente de devolução o IVA suportado nas faturas de 2012, no montante total de €24.914,00, que se espera receber no decurso do segundo trimestre deste ano de 2013.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- Quotas dos associados
- Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas e
- Comparticipações dos utentes nas regras definidas

No ano de 2012 foi esta a distribuição das receitas:

Receitas	2012	2011	%
Quotas	€ 792,00	€2.268,00	-65,0%
Comparticipação dos utentes	€30.793,00	€28.578,50	7,74%
Subsídios	€129.987,60	€134.641,16	-3,45%
Total	€161.752,60	€165.487,66	-2,25%

No ano de 2012, decresceu o valor reconhecido no exercício, relativo a quotas pagas. Este decréscimo tem como causa o efeito contabilístico do seu reconhecimentos. A associação reconhece as quotas como receita no ano em que são recebidas. O atraso de alguns sócios na liquidação das mesmas, provoca variações no valor do seu reconhecimento.

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio e contratos assinados.

No ano de 2012, o decréscimo registado no valor dos subsídios recebidos tem que ver com o facto de em 2011 a associação ter recebido um montante de cerca de €5.100,00 relativos a estágios profissionais de preparação profissional apoiados pelo IEFP.

O apoio da segurança social relacionada com as respostas sociais aumentou, face a 2011, em cerca de € 1.290,00.

As participações dos utentes são determinadas pela associação segundo as regras em vigor que levam em consideração a situação financeira e familiar do utente. Alterações nos serviços contratados ou na situação financeira podem provocar alterações na contribuição de cada um. No ano de 2012, o montante arrecadado foi superior em cerca de €1.450,00 ao montante cobrado em 2011.

Outras receitas

No ano de 2012, a rubrica de outras receitas, que contribui para o resultado com o montante de €8.230,16, é justificada, no essencial pela imputação ao exercício do montante respeitante ao reconhecimento do incentivo do PRODOR, no valor de €7.274,09.

Este incentivo deve ser reconhecido na demonstração de resultados, numa base sistemática e linear ao longo do tempo, com base nas depreciações que venham a ser reconhecidas dos ativos apoiados.

O principal ativo do contrato é o centro social – que será amortizado ao longo de 20 anos.

Gastos

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- Gastos com a confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como electricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- Gastos de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2012:

Despesa	2012	2011	%
Gastos com confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário	€30.559,82	€31.023,16	-1,50%
Fornecimentos e serviços	€21.170,76	€17.020,24	24,38%
Gastos com o pessoal	€60.621,12	€58.002,51	5,24%
Total	€112.291,70	€106.045,91	5,88%

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direcção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, acorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

No entanto, esses apoios são sempre temporários, pelo que os gastos com o pessoal têm tendência a aumentar, em função da finalização do prazo dos apoios. O aumento na rubrica no ano de 2012 tem que ver com esse efeito.

Os gastos com a confecção de refeições tiveram um decréscimo de cerca de 1,5%, resultado do esforço da direcção que, não obstante o aumento generalizado dos preços dos bens alimentares (inferior no entanto ao verificado no ano de 2011), conseguiu manter este gasto sob controlo.

Os gastos com fornecimentos aumentaram 24%, reflectindo o aumento no consumo e nos preços dos combustíveis e energia que ocorreu no ano de 2012.

As variações por rubrica podem ser verificadas na tabela seguinte:

Despesa	2012	2011	Varição
Trabalhos especializados	2.226,30	3.763,80	-1.537,50
Publicidade e propaganda	40	0,00	40,00
Vigilância e segurança	296,04	467,4	-171,36
Honorários	1.447,15	479,2	967,95
Conservação e reparação	2.948,45	2.080,37	868,08
Outros	394,53	214,84	179,69
Ferramentas e utensílios	280,34	181,77	98,57
Material de escritório	800,21	624,52	175,69
Electricidade	3.732,26	2.490,29	1.241,97
Combustíveis	5.332,73	4.752,39	580,34
Água	0,00	90	-90,00
Outros	1.365,14	910,14	455,00
Deslocações e estadias	30	43,53	-13,53
Comunicação	1.057,72	596,58	461,14
Seguros	530,58	167,14	363,44
Contencioso e notariado	469,41	14	455,41
Despesas de representação	0	64,87	-64,87
Limpeza, higiene e conforto	159,9	79,2	80,70

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações e depreciações dos activos fixos atingiram no ano o valor de €18.197,42. No ano de 2011 tinham atingido foram de €5.237,51. Este aumento era esperado, a partir do momento em que o edifício do centro social iniciasse o seu processo de depreciação, o que ocorreu em 2012, ano em que foi, no essencial considerado terminado pela direção. Este valor deve manter-se nos próximos exercícios.

Juros e comissões bancárias

Os juros e custos similares atingiram no ano € 92,84. O seu montante não é significativo e diz respeito no essencial a despesas de movimentação de conta.

Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2012	2011
Receitas		
Quotas	€ 792,00	€2.268,00
Comparticipações	€30.793,00	€28.578,25
Subsídios	€129.987,60	€134.641,16
Total	€161.752,60	€165.487,66
Gastos		
Custos das existências consumidas	(€30.559,82)	(€31.023,16)
Fornecimentos e serviços	(€21.170,76)	(€17.020,24)
Gastos com o pessoal	(€60.621,12)	(€58.002,51)
Amortizações	(€18.197,42)	(€5.237,51)
Outros custos	(€ 174,04)	(€ 541,95)
Outros ganhos	€7.497,73	€1.468,16
Resultado Operacional	€38.347,60	€55.130,75
Proveitos Financeiros	€43,96	€67,26
Custos Financeiros	(€92,84)	(€116,17)
Resultado Líquido	€38.298,72	€ 55.081,84

A actividade da associação foi positiva em mais de €38.298,72. Este resultado permite criar a reserva de valor necessária para fazer face aos encargos com os investimentos efectuados e a efectuar. É além disso a prova do rigor colocado na gestão pela direcção e pelos nossos colaboradores.

A redução no resultado não é de molde a suscitar preocupações, uma vez que decorre do aumento das depreciações (que já eram esperado).

Balanço e Situação Patrimonial e Financeira

Balanço	2012	2011
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	€ 307.682,03	€250.038,06
Bens de património cultural	€3.950,00	€0,00
Ativos intangíveis	€2.916,07	€0,00
Total do Ativo não corrente	€314.548,10	€250.038,06
Ativo corrente		
Inventários	€ 2.011,45	€3.506,57
Estado	€ 24.958,79	€ 33,63
Outras dívidas a receber	€ 125.975,21	€ 201.756,75
Caixa e depósitos	€ 102.115,57	€ 56.950,45
Total do Ativo corrente	€255.061,02	€ 262.247,40
Total do Ativo	€569.609,12	€ 512.285,46
Fundos Próprios		
Resultados Transitados	€89.863,05	€34.781,21
Outros	€421.843,72	€404.609,07
Total	€511.706,77	€439.390,28
Resultado Exercício	€38.298,72	€55.081,84
Total de Fundos Próprios	€550.005,49	€494.472,12
Passivo		
Fornecedores	€2.967,83	€2.528,58
Estado	€849,13	€696,53
Outras dívidas a pagar	€15.786,67	€14.588,23
Total do Passivo	€19.603,63	€ 13.813,34
Total do Passivo e Fundos Próprios	€569.609,12	€ 512.285,46

Da análise do balanço podemos destacar o aumento significativo da solidez financeira da associação. O Ativo aumentou €57.324,00, sem que o passivo ou o endividamento tenha sofrido qualquer incremento.

A associação não tem dívidas à banca ou a outras entidades, para além daquelas que resultam do cumprimento dos prazos de pagamento acordados.

A rubrica **outras dívidas a receber** diz respeito, no essencial, ao valor do incentivo do PRODER que ainda se encontra por receber.

A rubrica **Estado** a receber diz respeito ao IVA pago na construção do centro social e para o qual foi solicitado o respetivo reembolso.

A rubrica **outras dívidas a pagar** é constituída pelo montante a dispender com o subsídio de férias dos funcionários, que terá de ser pago em 2013 mas necessita de ser reconhecido em 2012.

Perspectivas futuras e acontecimentos subsequentes

A direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

No ano de 2013 será aprofundado o acordo com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto para o aumento dos utentes do programa Cantina Social.

Vilarinho, 23 de Março de 2012.

A direção,
